



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO TÉCNICO

23 de novembro de 2021

No dia vinte e três de novembro de dois mil e vinte e um, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se a Câmara de Ensino Técnico, via webconferência, sob a Presidência da Pró-Reitora de Ensino, a senhora Adriana Pionttkovsky Barcellos, com a presença dos seguintes membros: Sanandrea Torezani Perinni, Lucas de Carvalho Guesse, Cynthia Nunes Milanezi, Randall Guedes Teixeira, Denilton Macário de Paula, Carlos Eduardo de Araújo Barbosa, Alfonso Indelicato, Georgia Bulian Souza Almeida, Eliane Oliveira Lorete, Pedro Pierro Mendonça, Pedro Sérgio da Silveira, Leonardo Muniz de Lima, Carolina Maria Palácios de Souza, Estevão Modolo de Souza, Eloana Costa de Moraes, Vitor Faíçal Campana, Fernanda Zanetti Becalli, Nilson Alves da Silva, Thais Gualandi Faria, Virgínia de Paula Batista Carvalho, Oséias Soares Ferreira, Paola Lo Monaco, Andréa M^a Silva Lannes Fazolo, Sheila Faúla Muniz, Kiara Antonia Sperandio Pierazzo, Eduardo José Fernandes Andrade, Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho, Eliane Pesente Soares, Jordana Coelho, Claude Killian de Alvarenga, Gabriel Pinto Guimarães, Igor Renato Bueno Ribeiro e Mauricio Soares do Vale. Convidados: Carla Ribeiro Macedo, Thiago Bernardo de Souza e Virginia Morellato Mondoni. A Pró-Reitora de Ensino, Adriana P. Barcellos, abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e em seguida fez a leitura da pauta, com os seguintes pontos: **1. Informes; 2. Aprovação da ata da reunião do dia 29.03.2021; 3. Apreciação da solicitação de extinção dos Cursos Técnicos do Campus de Alegre – processo nº 23149.002719/2021-19: 3.1. Treinamento e instrução de Cães-Guia na modalidade presencial – diurno (Res. nº 81/2016), 3.2. Agroindústria integrado ao Ensino Médio na modalidade presencial (EJA) – noturno (Res. nº 72/2016 - Portaria de suspensão 3052/2016), 3.3. Agropecuária concomitante ao Ensino Médio na modalidade presencial – diurno (Res. nº 73/2016 - Portaria de suspensão 3053/2016), 3.4. Manutenção e Suporte em Informática concomitante ao Ensino Médio na modalidade presencial – noturno**

(Res. nº 78/2016 - Portaria de suspensão 3054/2016), 3.5. Manutenção e Suporte em Informática integrado ao Ensino Médio na modalidade presencial (EJA) – noturno (Res. nº 76/2016 - Portaria de suspensão 3051/2016), 3.6. Manutenção e Suporte em Informática subsequente ao Ensino Médio na modalidade presencial – noturno (Res. nº 77/2016 - Portaria de suspensão 3055/2016), 3.7. Química concomitante ao ensino Médio na modalidade presencial – noturno (Res. nº 79/2016 - Portaria de suspensão 3057/2016), 3.8. Química Subsequente ao Ensino Médio na modalidade presencial – noturno (Res. nº 80/2016 - Portaria de suspensão 1046/2017); 4. Apreciação da solicitação de extinção do Curso Técnico em Informática (E-tec) - concomitante ao Ensino Médio do Campus Colatina – processo nº 23153.002536/2021-07 (Res. Nº 101/2016); 5. Apreciação da solicitação de extinção dos Cursos Técnicos do Campus Guarapari – processo nº 23183.001887/2021-25: 5.1. Administração na modalidade EaD (Res. nº 105/2016), 5.2. Eletromecânica concomitante ao Ensino Médio (Res. nº 04/2012), 5.3. Eletromecânica integrado ao Ensino Médio (Res. nº 01/2012); 6. Apreciação da solicitação de extinção dos Cursos de Especialização Técnica e Curso Técnico do Campus Vila Velha – processo nº 23187.003126/2021-31: 6.1. Especialização Técnica de Nível Médio em Gestão e Inovação de Processos Químicos e Biotecnológicos (Portaria nº 3059/2016), 6.2. Especialização Técnica de Nível Médio em Sustentabilidade Ambiental e Inovação (Portaria nº 2364/2017), 6.3. Biotecnologia concomitante ao Ensino Médio (Res. nº 142/2016 e Portaria nº 3311/2016); 7. Apreciação da revisão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Aquicultura integrado ao Ensino Médio do Campus Piúma – processo nº 23185.001084/2021-72; 8. Apreciação da revisão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Pesca integrado ao Ensino Médio do Campus Piúma – processo nº 23185.001083/2021-02; 9. Apreciação do calendário de reuniões da Câmara de Ensino Técnico para 2022; 10. Apreciação da solicitação de ajuste no texto do Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos Técnicos – processo nº 23147.006965/2021-34. Em seguida, Adriana passou a palavra para Sanandrea Terezani Perinni, Diretora de Ensino Técnico, para condução dos itens em pauta. Para o **item 1**, Sanandrea fez um breve relato referente à reformulação da Resolução 11/2015, que tratava das questões de elaboração e revisão de Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a qual havia iniciado em 2018, mas tinha ficado em espera em função do contexto que estava sendo vivenciado com os cursos técnicos integrados com as mudanças que estavam chegando. Esse trabalho seria feito em 2020, mas com a pandemia o documento somente fora finalizado em 2021. Sanandrea explicou como havia sido realizado o trabalho de revisão destacando que tinha sido retomado o trabalho feito pela comissão com acréscimo de outras propostas frente à nova legislação, às necessidades e às

práticas vividas que precisavam ser ajustadas. **Informe 2.** Sanandreaia destacou que a formação sobre as diretrizes do ensino técnico integrado que ocorreria no dia 24 de novembro de 2021, às 10 horas, seria transmitida. O convite fora encaminhado aos diretores de ensino para que fosse replicado nos campi. Sanandreaia solicitou que fosse feita a divulgação nos campi. Para o **item 2**, aprovação da ata da reunião do dia 29.03.2021, Sanandreaia submeteu o documento aos membros da Câmara, o qual foi aprovado com 83% (oitenta e três por cento) dos votos favoráveis e 17% (dezessete por cento) de abstenções. Em seguida, Sanandreaia alterou a ordem da pauta e abriu o **item 6**, apreciação da solicitação de extinção dos Cursos de Especialização Técnica e Curso Técnico do Campus Vila Velha: 6.1. Especialização Técnica de Nível Médio em Gestão e Inovação de Processos Químicos e Biotecnológicos, 6.2. Especialização Técnica de Nível Médio em Sustentabilidade Ambiental e Inovação, 6.3. Biotecnologia concomitante ao Ensino Médio; a pedido do campus. Sanandreaia fez uma breve contextualização a respeito dos processos de extinção que estavam em pauta destacando que eles faziam parte de um levantamento realizado pela Diretoria de Ensino Técnico para atualização dos cursos em oferta. A partir desse levantamento, os campi haviam sinalizado os cursos que não estavam em funcionamento e fora orientado que solicitassem a extinção ou a reabertura desses cursos. Em seguida, a palavra foi passada para Fernanda Zanetti Becalli, Diretora de Ensino do campus. Fernanda parabenizou a Diretoria de Ensino Técnico pelo trabalho destacando a sua importância. Fernanda informou que o curso de biotecnologia havia funcionado no Campus Vila Velha até o ano 2018 na modalidade concomitante. Em 2019, houve a alteração da modalidade para integrado ao ensino médio. Era o primeiro curso integrado no campus e ele vinha funcionando muito bem nessa modalidade. Contudo, o campus não tinha carga horária docente para permanecer com as 2 (duas) modalidades. Quanto aos 2 (dois) cursos de especialização técnica de nível médio, o primeiro, em gestão e inovação de processos químicos e biotecnológicos, havia sido uma experiência muito importante realizada pelo campus no ano de 2017. Foi um curso semestral de 300 (trezentas) horas e teve 2 (duas) ofertas: 2017/1 e 2017/2. Em 2017/2, o campus percebera que a procura havia diminuído e, em 2018, fora ofertada a especialização técnica de nível médio em sustentabilidade ambiental e inovação. Posteriormente, quando a equipe do campus havia se direcionado para a modalidade do integrado e planejamento para abertura do curso técnico integrado em química, fora constatado que precisariam da carga horária docente que estava livre, trabalhando nessas especializações, para os cursos integrados e por isso pararam a oferta desses cursos. Então, era um pedido de extinção para regularização, mas os cursos já não estavam mais sendo ofertados. Findo o relato, a extinção dos Cursos de Especialização Técnica e Curso Técnico

do Campus Vila Velha foi aprovada com 89% (oitenta e nove por cento) dos votos favoráveis e 11% (onze por cento) de abstenções. Para o **item 3**, apreciação da solicitação de extinção dos Cursos Técnicos do Campus de Alegre: 3.1. Treinamento e instrução de Cães-Guia, 3.2. Agroindústria integrado ao Ensino Médio na modalidade presencial (EJA), 3.3. Agropecuária concomitante ao Ensino Médio, 3.4. Manutenção e Suporte em Informática concomitante ao Ensino Médio, 3.5. Manutenção e Suporte em Informática integrado ao Ensino Médio na modalidade presencial (EJA), 3.6. Manutenção e Suporte em Informática subsequente ao Ensino Médio, 3.7. Química concomitante ao ensino Médio, 3.8. Química Subsequente ao Ensino Médio; Sanandrea informou que se trata do mesmo contexto do Campus Vila Velha e passou a palavra para Oséias Soares Ferreira, Diretor de Ensino do campus. Oséias fez um breve relato informando que se tratava de cursos que, devido à reformulação da estrutura do campus, haviam sido agregados ou substituídos. Era um pedido de extinção em função de não estarem mais em oferta e de o campus não ter a pretensão de retomar essas ofertas no atual momento. Findo o relato, a extinção dos cursos do Campus de Alegre foi aprovada com 87% (oitenta e sete por cento) dos votos favoráveis e 13% (treze por cento) de abstenções. Para o **item 4**, apreciação da solicitação de extinção do Curso Técnico em Informática (e-Tec) - concomitante ao Ensino Médio do Campus Colatina, Sanandrea mencionou que havia sido uma oferta via Rede e-Tec com um regulamento específico para aquela época. O Ifes não estava no atual momento com ofertas de cursos pela Rede e-Tec, então, era mesmo uma regularização. A motivação era a mesma explicada anteriormente, considerando que a oferta via Rede e-Tec não acontecia mais há um bom tempo. Eram cursos que normalmente tinham uma finalidade específica daquele momento, mas em nenhum dos documentos que autorizaram a oferta havia isso escrito. Então, era preciso organizar essas questões. Finda a apresentação, a extinção do Curso Técnico em Informática (e-Tec) - concomitante ao Ensino Médio do Campus Colatina foi aprovada com 83% (oitenta e três por cento) dos votos favoráveis e 17% (dezessete por cento) de abstenções. Para o **item 5**, apreciação da solicitação de extinção dos Cursos Técnicos do Campus Guarapari: 5.1. Administração na modalidade EaD, 5.2. Eletromecânica concomitante ao Ensino Médio, 5.3. Eletromecânica integrado ao Ensino Médio; Sanandrea informou que o Campus Guarapari também estava solicitando a extinção de cursos sem oferta há algum tempo. Virgínia de Paula Batista Carvalho, Diretora de Ensino do campus, mencionou que para o curso de administração via Rede e-Tec o contexto era o mesmo do Campus Colatina. O curso de eletromecânica fora dividido em 2 (dois) cursos: eletrotécnica e mecânica, por esse motivo, desde 2012, última oferta, não eram mais ofertados. Findos os esclarecimentos, a extinção dos Cursos Técnicos do Campus Guarapari foi

aprovada com 86% (oitenta e seis por cento) dos votos favoráveis e 14% (catorze por cento) de abstenções. Para o **item 7**, apreciação da revisão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Aquicultura integrado ao Ensino Médio do Campus Piúma, Sanandrea informou que o campus havia encaminhado o processo, que fora enviado aos pareceristas pela Diretoria de Ensino Técnico. Os pareceristas fizeram a análise e fora realizada uma reunião com a comissão do campus para discussão das questões apontadas nos pareceres. O campus teve o prazo de 30 (trinta) dias para fazer os ajustes e devolver o processo. Em seguida, Lucas de Carvalho Guesse, Diretor de Ensino do campus, fez uma breve apresentação das motivações que haviam levado à revisão. Lucas destacou que desde 2016 tinham sido ventiladas as primeiras conversas sobre a necessidade de reformulação do curso, que já tinha uma reformulação feita em 2013, mas o campus ainda estava amadurecendo a ideia. Em 2018, o campus começou a trabalhar, a reconstruir essa ideia de necessidade de reformulação e o principal motivador era a redução do tempo de duração passando de 4 (quatro) para 3 (três) anos. Essa era uma demanda já até da comunidade que estava incomodada com isso e o campus começou a pensar em soluções, pois não era simples, era muito mais complexo do que se imaginava. Em 2019, foi instituída uma comissão envolvendo os núcleos técnico e comum, para verificar a questão do sombreamento e tentar organizar a distribuição das disciplinas no ano e seus conteúdos. Porém, em 2020 veio a pandemia e muitos trabalhos acabaram sendo suspensos. Em 2021, o campus viu a necessidade, até pensando na questão da evasão, de voltar às discussões de organização da reformulação dos cursos. Havia o problema do número de componentes curriculares, que era muito alto, da carga horária total, que era alta, e precisava reduzir para fazer a mudança para 3 (três) anos. Em número de componentes, a comissão pediu para a gestão pedagógica do campus fazer uma avaliação, pensando o número ideal de componentes, um número plausível para conseguir fazer essa redução. Então, conseguiram sair de uma média 16 (dezesesseis) componentes curriculares por ano para 13 (treze). A carga horária era de 3.570 horas e fora reduzida para aproximadamente 3.000 horas, que era o que determinava a legislação. Lucas informou que havia sido utilizada a carga horária de 200 horas para o núcleo integrador que era composto por componentes curriculares que integrariam os conhecimentos dos núcleos comum e técnico. Essa integração era feita por meio de componentes optativos que os professores poderiam sugerir sua criação, porém eles tinham que estar baseados nos eixos estruturantes, aqueles eixos em que eram desenvolvidos os itinerários formativos. A ideia era que com o passar do tempo, os professores, enxergando a necessidade, fizessem proposições de novos componentes. O campus também utilizaria um percentual da carga horária de todas as disciplinas a distância. Então, todas as disciplinas teriam um percentual da carga

horária a distância, que era de aproximadamente 16% (dezesseis por cento). Eduardo (Campus Linhares) mencionou que com relação ao referido projeto de curso, não havia ficado claro para ele a questão sobre as reuniões de integração entre os professores e as carga horárias destinadas a esse fim. Lucas informou que o aluno escolheria quais as disciplinas optativas ele queria fazer, qual eixo ele iria querer trabalhar, se seria iniciação científica ou, se seria empreendedorismo e o campus ofertaria esses eixos. O aluno escolheria. Ele tinha um mínimo de carga horária para cumprir e escolheria as disciplinas que mais ele tinha interesse e o horário das aulas. Basicamente, essa questão do núcleo integrador e das disciplinas optativas era assim que funcionaria. O campus ofertaria um rol de disciplinas e o aluno escolheria o que ele achasse mais interessante. Igor (Campus Venda Nova) mencionou que tinha algumas dúvidas sobre as disciplinas optativas destacando se poderia incluir a disciplina optativa sem ela estar prevista no PPC. Igor informou que seriam 5 (cinco) disciplinas, mas que no PPC havia 4 (quatro). Lucas explicou que a disciplina optativa que não estivesse prevista seria submetida à apreciação na Câmara. As disciplinas optativas iriam rodar a partir do segundo ano porque havia também a questão de tempo para conseguir executar isso. Então, para toda disciplina optativa haveria um fluxo de procedimento no campus que, 1 (uma) vez ao ano, caso tivesse necessidade de fazer alguma alteração seria submetida à Câmara para ser discutida. Em seguida, Carla Ribeiro Macedo fez a apresentação do parecer pedagógico elaborado em conjunto com a servidora Cybele Barbosa Brahim que estava em período de férias. Carla destacou os apontamentos realizados. Finda a apresentação, a palavra foi passada para Pedro Pierro Mendonça para apresentação do parecer técnico. Pedro parabenizou a equipe que reformulou o PPC porque independente dos apontamentos o trabalho fora muito bem feito. Pedro mencionou que havia verificado a devolutiva do campus com os atendimentos totais e parciais que haviam sido feitos e destacou algumas sugestões realizadas. Após ampla discussão e vários questionamentos, ficou definido que haveria uma reunião extraordinária no dia 30 de novembro para finalização dos itens em pauta e Sanandrea apresentou seguinte proposta para as disciplinas optativas: “descrever neste PPC que as optativas serão apresentadas em 2022/1 para apreciação da Câmara, constando ementário e organização de oferta por ano. Especificar a organização de uma oferta (empreendedorismo I, por exemplo) desmembrada em mais de uma possibilidade de projeto para escolha dos alunos”. Para a questão da carga horária a distância (EaD), Sanandrea apresentou a seguinte proposta: “descrever no PPC que o detalhamento, conforme sugestão da servidora Eloana, a saber: Os planos de ensino das disciplinas híbridas deverão descrever as atividades realizadas a distância, com a carga horária definida às atividades on-line. Deve constar nos planos de ensino: Estratégia de mediação

pedagógica; Forma de produção e disponibilização do material didático; Dinâmica dos momentos presenciais e não presenciais; Forma de avaliação; Datas das avaliações, estaria no PPC e para 2022/1, seguir o que está na Resolução do Superior”. Sanandrea informou que havia anotado as observações da Câmara para serem incluídas na devolutiva do processo. Foi realizada votação do item 7 considerando as correções condicionantes para a próxima reunião: optativas, carga horária EaD e organização dos 60 minutos de aula. Foram 93% (noventa e três por cento) dos votos favoráveis à aprovação e 7% (sete por cento) de abstenções. Nada mais havendo a tratar, Adriana deu por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, vinte e três de novembro de dois mil e vinte e um.